

Governo de Minas Gerais divulga resultado de edital do artesanato

Seg 16 abril

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), divulgou o resultado do [edital de fomento ao artesanato](#). Ao todo, seis instituições, em cinco Territórios de Desenvolvimento, receberão mais de R\$ 560 mil em recursos, para fomentar a produção de seus associados.

Com ações voltadas às associações e cooperativas de artesãos, o Governo do Estado, via Codemge, busca minimizar a informalidade do setor, além de capacitar e qualificar os artesãos e fomentar canais de comercialização. Dessa forma, o artesanato mineiro torna-se mais competitivo em nível nacional e mais reconhecido internacionalmente, consolidando-se como meio de desenvolvimento econômico, social e cultural em Minas Gerais.

De acordo com estimativa realizada pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), os R\$ 560 mil disponibilizados pelo edital irão injetar mais de R\$ R\$ 340 mil na indústria, para a compra de insumos. Para cada artesão beneficiado, a expectativa é que dois outros trabalhadores sejam beneficiados indiretamente.

Os contemplados

- *Associação Futurarte | Betim – território Metropolitanano*

A Futurarte foi instituída em 2004 e promove a geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade na área rural de Betim. As associadas produzem peças de tecelagem, cerâmica e cestaria utilizando materiais sustentáveis como jornais, revistas, sacos de cimento e ração e retalhos de couro e tecido.

- *Associação de Mulheres Rurais de Uberaba e Região (AMUR) – território Triângulo Sul*

Criada em 2005, a associação busca empoderar a mulher do campo, valorizando a singularidade do seu modo de produzir. A associação pretende expandir sua atuação na área do bordado.

- *Casa Real (Centro de Apoio Sociocultural e Artístico Real) – Diamantina – território Alto Jequitinhonha*

O Casa Real atua desde 2007 para fomentar e fortalecer a cultura do artesanato local e tradicional em Diamantina, promovendo benefícios e garantindo canais de comercialização para seus associados, como a participação em feiras e mercados de rua.

- *Central Mãos de Minas | Belo Horizonte – território Metropolitanano*

A organização sem fins lucrativos atua desde 1988 como entidade promotora do artesanato mineiro

e de sua cultura. A Central oferece amparo fiscal e integração aos artesãos associados e promove a participação deles em eventos em todo o País, visando expandir os canais de comercialização de produtos artesanais.

- *Cooperativa Marianense de Artesanato – Gente de Fibra | Maria da Fé – território Sul*

A cooperativa fabrica itens decorativos e utilitários com fibra de bananeira, papel kraft, MDF, fibra de juta e tecido, sempre buscando imprimir a identidade local da região nos artefatos que produz.

- *Dedo de Gente | Curvelo – território Central*

Criada em 1996, a associação privilegia a matéria-prima local e reciclável, e irá direcionar recursos para a produção de peças de ferro que retratam o cotidiano do sertanejo mineiro.

Programa +Artesanato: identidade cultural e desenvolvimento econômico

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – Programa +Artesanato, tem por objetivo a valorização do segmento. As ações do Programa fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição artesanal, da identidade local e do senso de comunidade.

Entre as iniciativas vinculadas ao +Artesanato e coordenadas pela Codemge, estão a criação e a implementação da Vila do Artesanato em Araxá, espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização de produtos artesanais.

O artesanato brasileiro é conhecido em todo o mundo por sua criatividade. Esse rico conjunto de produtos, desenhos e tons surgiu da herança dos povos que por aqui passaram e constituem a cultura brasileira. Saber identificar e estimular a identidade cultural de cada região, por meio do artesanato, é de fundamental importância para a cultura e o artesanato em si. Identificar cada cultura, através de traços, cores e texturas características, agrega valor ao ornamento, seleciona o público para o qual será vendido e aumenta as chances de apreciação por parte do consumidor.